

André Lima



ANIMAIS, COMO papagaio, vivem livres e em harmonia com assentados e visitantes

ECONOMIA SOLIDÁRIA

Produtores locais abastecem serviços

“O turismo rural envolve todas as famílias do Projeto de Assentamento Coqueirinho. Quem não trabalha diretamente no setor, entra na parceria de forma indireta. É o caso dos agricultores e criadores de pequenos animais da comunidade que abastecem a pousada com seus produtos. “Todos nós estamos sobrevivendo, daí a responsabilidade para que o projeto do turismo responsável dê certo”, diz Zildene do Carmo, ressaltando que tudo que é consumido na Pousada e Restaurante Comunitário é produzido na própria comunidade. “Nem refrigerante

servimos. Aqui só sai suco e de frutas regionais”, completa.

Pelo menos três famílias trabalham com a produção de material de limpeza e higiene. “Estamos produzindo xampu, sabonete, hidratante, pomadas medicinais, entre outros produtos, e vendemos para os turistas”, disse Almir. Já outras famílias são responsáveis pela horta orgânica que dispõe de couve-flor, alface, macaxeira, quiabo, maxixe, tomate, pimentão cheiro-verde, acelga, tomate cereja, entre outras hortaliças.

Há ainda aquelas famílias que criam pequenos animais, como galinha, cabras e ovelhas. Sem esquecer os artesãos, que, também encontram espaço para vender seus produtos.

Além da pousada, que consome a produção local, o assentamento Coqueirinho é um dos associados da Bodega Nordeste Vivo e Solidário, projeto implementado pela Cáritas Diocesana de Limoeiro do Norte, com apoio da Ong CRS (Catholic Relief Services) que vem dando certo na região do Jaguaribe. A Bodega funciona na sede municipal de Aracati como alternativa de economia solidária onde pequenos produtores agrícolas e artesãos dispõe de espaço para a comercialização de seus produtos.